

AS SOBREVIVÊNCIAS *ART DÉCO* EM TUBARÃO: REFLEXÕES ACERCA DA PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA TUBARONENSE¹

Cândida Alves Vicente², Danielle Rocha Benício³, Paloma de Medeiros Gomes⁴, Pyetra Lila⁵.

¹ Vinculado ao projeto "As sobrevivências *art déco* em Tubarão: o reconhecimento da arquitetura em prol de sua preservação".

² Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic - candidaav@hotmail.com

³ Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - danielle.benicio@udesc.br

⁴ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic -
paloma.medeirosgomes@gmail.com

⁵ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - Ceres - Bolsista Pivic - pyetralila@hotmail.com

Esta ação de iniciação científica começou em agosto de 2020 e finalizou em julho de 2021, vinculada ao *Laboratório de Arquitetura - Teorias, Memórias e Histórias (Laboratório Artemis)*. Ela integrou a pesquisa *As sobrevivências art déco em Tubarão: o reconhecimento da arquitetura em prol de sua preservação*, que almejou empreender a análise crítica das obras de arquitetura *art déco* sobreviventes em Tubarão. Destarte, considerando especificamente tal produção *art déco* existente na referida cidade, este resumo constitui a apresentação dos resultados obtidos a partir dos seguintes objetivos decorrentes: compreender as definições basilares da linguagem estética *art déco*; verificar seu estado de conservação na Contemporaneidade; e contribuir para seu reconhecimento, sua valorização e sua preservação.

Ademais, esta ação amparou-se na hipótese que há sobrevivências *art déco* em Tubarão, principalmente nos bairros Centro e Oficinas, sobretudo no núcleo primitivo, entre 1940 a 1969; a despeito disso, elas não são suficientemente conhecidas e, assim, não são devidamente preservadas: encontram-se em evidente processo de descaracterização e desaparecimento. Todavia, essas sobrevivências *art déco* apresentam importantes valores estético, histórico e utilitário, na dupla perspectiva *per si* e *in toto*, constituindo-se em imprescindíveis documentos do passado a compor o legado patrimonial no presente. Por conseguinte, esta ação utilizou o método de abordagem hipotético-dedutivo, posto que se iniciou com a percepção de uma lacuna de conhecimentos sobre o *Art Déco* tubaronense. Além disso, a construção dessa hipótese decorreu da vivência nessa realidade urbana. Instrui-se que esta ação recorreu aos métodos de procedimentos histórico e estudo de caso; e empregou as técnicas de coleta de dados, através da documentação indireta, abrangendo a investigação de fontes e bibliografias (referencial teórico sobre história do tempo presente e preservação do patrimônio; referencial teórico, histórico e iconográfico sobre teoria e história da arquitetura *art déco*; e referencial legislativo, histórico e iconográfico sobre a Cidade Azul), e da documentação direta, abarcando o levantamento *in loco* (inventário com observações, anotações, croquis, registros fotográficos e entrevistas). A propósito, a busca documental ocorreu no Arquivo Público Municipal e no Arquivo Prático da Prefeitura Municipal. Ressalta-se que somente neste Arquivo Prático, foram digitalizados 1.745 processos aprovados pela municipalidade entre 1940 e 1960 - nesse universo, identificaram-se e analisaram-se 278 projetos com caracteres *art déco*. Feito isso, efetivaram-se as etapas de: sistematização e exame qualitativo dos dados, a favor da análise crítica e da discussão dos resultados; e diagnóstico das obras de arquitetura *art déco* sobreviventes no mencionado município.

Esclarece-se que até a etapa de exame qualitativo dos dados, esta foi desenvolvida em equipe; a partir da etapa de análise crítica e discussão dos resultados, esta foi efetuada individualmente.

Considerando o estado de conservação das obras de arquitetura *art déco* sobreviventes na Cidade Azul e, em concomitância, refletindo acerca do *status* da preservação das mesmas como patrimônio cultural na realidade contemporânea tubaronense, aponta-se como lamentável conclusão a inexistência de bens arquitetônicos *art déco* oficialmente protegidos em/por Tubarão. Aliás, informa-se que este município possui pouquíssimos edifícios tombados: a Casa da Cidade, antiga residência eclética; a Vila dos Engenheiros da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), conjunto de casas neocoloniais; o antigo educandário Sagrado Coração de Jesus, atual Colégio Dehon, prédio neocolonial; e a escola Hercílio Luz, tombamento recente, também prédio neocolonial. Entretanto, remanescem sobrevivências *art déco*, desprezadas como patrimônio.

Deveras, tomando-se como objeto o citado universo composto por 278 projetos caracterizados pelo *Art Déco* aprovados pela Prefeitura Municipal de Tubarão entre 1940 e 1960, localizaram-se apenas 29 edificações oriundas desse total projetual sobreviventes na hodiernidade da urbe tubaronense. Como agravante desta situação, essas poucas edificações sobreviventes carecem de integridade, ponderando-se a unidade figurativa peculiar ao *Art Déco*; com efeito, de modo geral, tais sobrevivências não estão em bom estado de conservação. Nesse sentido, destacam-se três sobreviventes de função institucional: a Paróquia São José Operário, em Oficinas; o Hospital Nossa Senhora da Conceição e o Colégio São José, ambos no Centro. A descaracterização do *Art Déco* é mais explícita nos sobreviventes de uso misto, com comércio no pavimento térreo e habitação no pavimento superior; neste caso, sobressai a Rua Lauro Müller, entre as pontes Nereu Ramos e Dilney Chaves Cabral, marcada pelo mal-ajambrado amontoado de elementos anexados às superfícies arquitetônicas, rebaixadas a meros suportes das estratégias comerciais - decerto, onde reina a poluição visual, esvai-se como potência patrimonial a paisagem cultural.

Cabe salientar, ainda referente ao universo composto por 278 projetos com características *art déco*, alguns deles não foram localizados na estrutura urbana atual de Tubarão, pois seus respectivos processos não possuem informações completas relativas ao endereço. De fato, 21 propostas destinaram-se a ruas ditas "projetadas", até então não nomeadas pela municipalidade - o que remete ao período de grande crescimento citadino ocorrido entre as décadas de 1940 e 1960. Outra quantidade de processos restringe-se a informar somente o bairro ou a margem esquerda ou direita do Rio Tubarão. Daí a impossibilidade de proceder à verificação quanto à sobrevivência ou não do resultante projetual.

Contudo, o percorrido na Cidade Azul leva à constatação de presença de edificações *art déco*, cujos projetos originais não constam no acervo do Arquivo Prático da Prefeitura Municipal de Tubarão, referente ao período digitalizado entre 1940 e 1960. Exemplo disso é dado pela atual Casa da Cidadania, antigo Fórum de Tubarão: trata-se de um marco visual no berço citadino, um monumento *art déco* da vertente *Streamlined* - porém, este processo não foi achado por servidores da referida instituição, ainda que tenha sido solicitado. Outro exemplo disso é gerado pelo prédio do atual ponto de transporte coletivo interurbano e Arquivo Público e Histórico Amadio Vettoretti, inicialmente sede da Estação Nossa Senhora da Piedade (da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, EFDTC) e posteriormente Terminal Rodoviário Municipal; este edificado eclético foi submetido à intervenção de modernização, assumindo o *Art Déco* - outrossim, este processo de reforma não foi achado pelos mesmos servidores, não obstante a solicitação.

Palavras-chave: *Art Déco*. Preservação. Tubarão/SC.